

**Seção: Sistemática/Taxonomia****A FAMÍLIA Bromeliaceae Juss. EM UM TRECHO DO CORREDOR CENTRAL DA MATA ATLÂNTICA NO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL**

Fernanda Campanharo FAVORETO(1)

Aloísio Favoreto ALVES(2)

Ítalo Favoreto CAMPANHARO(3)

Dayvid Rodrigues COUTO (3)

Ana Paula Gelli De FARIA(4)

Bromeliaceae compreende aproximadamente 3.172 espécies e no Brasil, possui a Floresta Atlântica como centro de diversidade e endemismo. Na região sudeste, o estado do Espírito Santo destaca-se como o segundo maior em riqueza de espécies de Bromeliaceae. No entanto, devido à fragmentação florestal e ao extrativismo para comércio, diversas espécies no estado encontram-se ameaçadas de extinção. Este trabalho tem como objetivos ampliar o conhecimento sobre a diversidade taxonômica e conservação da família Bromeliaceae em fragmentos de Floresta Atlântica do sul do estado do Espírito Santo. A área de estudo constitui um trecho do Corredor Central da Mata Atlântica denominado “microcorredor ecológico Burarama-Pacotuba-Cafundó”, localizado no município de Cachoeiro de Itapemirim, e inclui a Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Cafundó, a Floresta Nacional de Pacotuba, além dos fragmentos florestais do distrito de Burarama. O levantamento foi realizado entre janeiro de 2007 e julho de 2012, onde espécimes férteis foram coletados, herborizados e depositados nos Herbários CESJ e VIES. Foram identificadas 49 espécies distribuídas em 18 gêneros. O gênero com maior riqueza foi *Vriesea* (12 spp.), seguido de *Tillandsia* (8 spp.) e *Aechmea* (6 spp.), corroborando outros padrões de riqueza de espécies observados em levantamentos da família em áreas de Floresta Atlântica. Quatro táxons constam na lista oficial de espécies ameaçadas de extinção do Espírito Santo: *Aechmea orlandiana* L.B.Sm., *Portea fosteriana* L.B.Sm., *Vriesea fosteriana* L.B.Sm e *Vriesea racinae* L.B.Sm. Ao longo do corredor, a região de Burarama concentra 75% das espécies levantadas. Os resultados demonstram a relevância da área estudada na manutenção da riqueza e diversidade de espécies de Bromeliaceae e indicam a necessidade da ampliação das medidas de proteção de sua flora através da criação de Unidades de Conservação na região de Burarama.

**Palavras-chave:** microcorredor Burarama-Pacotuba-Cafundó, conservação, taxonomia

**Créditos de Financiamento:** FAPES, FAPEMIG, CNPq, PGECOL-UFJF

(1) Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Universitário, s/no, 36036-900, Juiz de Fora, MG.

(2) Depto de Produção Vegetal, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Espírito Santo, Alto Universitário, s/nº, 29500-000, Alegre, ES.

(3) Depto de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Espírito Santo, Av. Governador Lindemberg, no 316, Centro, 29550-000, Jerônimo Monteiro, ES.

(4) Depto de Botânica, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Universitário, s/no, 36036-900, Juiz de Fora, MG.